Resumo 1 — Um Mundo Policêntrico

12.º Ano | Geografia C | 2 páginas

Resumo: Síntese do tema Um Mundo Policêntrico — globalização e sistema mundo, novos centros de poder, organizações internacionais e conflitos regionais, com tabela comparativa e pontos-chave.

1. Globalização e sistema mundo

- **Sistema mundial / mundo policêntrico:** ordem global com vários centros de poder, não um único polo hegemónico.
- **Globalização:** processo multissetorial (económico, social, cultural, tecnológico), espacialmente não isotrópico — concentra-se em centros e redes.
- **Glocalização:** adaptação dos fluxos globais às realidades locais; **arquipélago-mundo:** lugares interligados de forma desigual.
- **Liberalismo económico vs protecionismo:** livre circulação de bens e capitais contra barreiras tarifárias.
- **Deslocalização / relocalização:** transferência de atividades produtivas para outros espaços, por custos ou incentivos.
- **Interdependência:** fluxos de bens, capitais, pessoas e informação reforçam a dependência mútua entre Estados.

2. A emergência de novos centros de poder

- **Centros atuais:** EUA, União Europeia, Japão, BRICS e Países Emergentes — relacionamento com áreas de conflito e de cooperação.
- **BRICS:** Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul — grande população e recursos.
- **TICKS:** Taiwan, Índia, China e Coreia do Sul — economias asiáticas em ascensão.
- **UE:** integração supranacional (UEM e moeda única, Acordo de Schengen, coesão económica e social) que reafirma a Europa como centro de decisão.
- **NPI e potências nucleares:** novos países industrializados e arsenais como fatores de posicionamento geopolítico.

3. O papel das organizações internacionais

- **Organização formal** tem estatutos e membros definidos (ONU, OMC); **informal** é ocasional ou sem estrutura permanente.
- **ONU:** paz e segurança — Conselho de Segurança com cinco membros permanentes e direito de veto.
- **OMC:** regras do comércio mundial; **NATO:** defesa coletiva dos aliados; **ONG:** ação da sociedade civil, sem fins lucrativos.
- **Balanço:** as supranacionais concentraram respostas e dão voz aos pequenos, mas sofrem com a lentidão das decisões e a dependência do financiamento dos Estados.

© 2026 Estudantices

4. A (re)emergência de conflitos regionais

- **Fatores de tensão:** nacionalismo, fundamentalismo, terrorismo, disputa por recursos naturais vitais e localização geoestratégica.
- **Recursos vitais:** água, solo e fontes de energia — fonte de conflito entre Estados que os partilham.
- **Resposta:** cooperação internacional — mediação, acordos e organizações como a ONU.

5. Comparação: organizações e blocos

Actor	Tipo	Função principal
UE	Supranacional regional	Integração política e económica com moeda única
BRICS / TICKS	Conjuntos de países emergentes	Peso económico e demográfico crescente
ONU	Formal, universal	Paz, segurança e cooperação
OMC / NATO	Formal, setorial/militar	Comércio mundial / defesa coletiva
ONG	Sociedade civil	Ação humanitária e desenvolvimento

6. Pontos-chave

- A ordem global é policêntrica: vários centros convivem com cooperação e conflito.
- A globalização é multissetorial e desigual — o conceito-chave é a não isotropia.
- A UE é o maior exemplo de integração supranacional; BRICS e TICKS expressam a emergência.
- Organizações formais e informais dividem a resposta aos problemas globais.
- Conflitos regionais nascem de identidade, recursos e geoestratégia — a solução passa pela cooperação.
- Os ODS são o fio condutor transversal de todo o tema.

© 2026 Estudantices